



AGRUPAMENTO
de **ESCOLAS nº 1**
de **GANDOMAR**

código 151933

PLANO DE INOVAÇÃO

IR MAIS ALÉM

Aprovado em Conselho Pedagógico de 14/04/2021, Versão final – 9 de junho de 2021

Aprovado em Conselho Geral de 19/04/2021, Versão final – 21 de junho de 2021

Índice

1. Identificação do Agrupamento.....	3
2. Breve caracterização do Agrupamento.....	3
3. Enquadramento do Projeto.....	4
4. Necessidades.....	6
5. Gestão curricular (Medidas a implementar por ciclo e respetivas matrizes curriculares) ...	9
Medida 1 – <i>AnimArte</i> 1º ciclo	11
Medida 2 – <i>Escola Mais</i> 2º ciclo	13
Medida 3 - <i>Escola Mais</i> 3º ciclo.....	18
6. Organização do ano escolar	22
7. Plano de Formação Docente	22
8. Parcerias mais relevantes.....	22
9. Monitorização e autoavaliação	23
ANEXOS	24

ÍNDICE TABELAS

Tabela 1 - Escolas e Alunos do AEG1	4
Tabela 2 - Pessoal docente e não docente do AEG1	5
Tabela 3 – Problemas e Oportunidades	7
Tabela 4 –Desafios e Potencialidades	8
Tabela 5 - Compromissos e Metas específicas a alcançar	9
Tabela 6 - Medida 1 - <i>AnimArte</i> 1º Ciclo	12
Tabela 7 - Medida 2 - <i>Escola Mais</i> 2º Ciclo	14
Tabela 8 - Medida 3 - <i>Escola Mais</i> 3º Ciclo	19

1. Identificação do Agrupamento

Agrupamento de Escolas nº1 de Gondomar (AEG1)

Escola-sede – Escola Secundária de Gondomar (224830408)

Diretora – Lília Ana Santos Silva (lilia.silva@aeg1.pt)

Coordenadora do Plano de Inovação – Maria Teresa Cameira (teresa.cameira@aeg1.pt)

2. Breve caracterização do Agrupamento

O AEG1 é constituído por dez estabelecimentos de ensino, localizados num vasto território do concelho de Gondomar, daí que haja escolas situadas em zonas citadinas, outras em zonas rurais e outras ainda em zonas semi-rurais.

Em 2020-2021, funcionam no AEG1 os níveis / cursos constantes da tabela seguinte.

Tabela 1 - Escolas e Alunos do AEG1

Estabelecimento de Ensino	Nível de escolaridade	Cursos	Nº de turmas/ grupos	Total de alunos/ crianças
EB/JI de Gens	EPE 1ºciclo		2	34
			2	24
EB de Jancido	1ºciclo		4	67
JI de Jancido	EPE		2	46
EB de Atães	1ºciclo		4	52
JI de Atães	EPE		2	46
EB/ JI do Outeiro	EPE 1ºciclo		2	40
			4	71
JI Trás da Serra	EPE		2	25
JI Ribeira	EPE		1	20
EB de Jovim e Foz do Sousa	1ºCiclo 2ºCiclo 3ºCiclo		3	33
			7	133
			10	192
Escola Secundária de Gondomar	3ºCiclo		11	246
	Ensino Secundário	Ciências e Tecnologias	19,5	461
		Ciências Socioeconómicas	3,5	70
		Línguas e Humanidades	11	282
		Profissionais	14	304
		EFA	1	26
	Ensino Recorrente	2	36	
Centro Qualifica				
Total de turmas / grupos			107	2208

Já no que respeita os recursos humanos, são os que constam da tabela seguinte:

Tabela 2 - Pessoal docente e não docente do AEG1

Docentes	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais
243	7	16	93

Saliente-se que, cerca de 70% dos docentes deste agrupamento pertencem ao respetivo quadro.

3. Enquadramento do Projeto

O Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho confere especial ênfase à autonomia curricular das escolas no sentido de alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). A Portaria nº 181/2019, de 11 de junho abriu caminho a que as escolas reforçassem essa mesma autonomia através da construção e implementação de planos de inovação assentes em soluções adaptadas à realidade de cada comunidade e que permitam a eliminação do abandono escolar e promovam o sucesso e a inclusão de todos os alunos.

O AEG1 tem vindo a fazer um percurso de consolidação da sua autonomia curricular. No âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar apresentamos o primeiro plano de Ação Estratégica em junho de 2016, tendo este plano sido avaliado e renovado em 2018 e em 2020.¹ Através da implementação de “práticas inovadoras baseadas em métodos de aprendizagem a partir de projetos que permitem cruzar transversalmente as várias áreas científicas.”², fizemos esse caminho que pretendemos agora reforçar. Esta mistura de diversos conhecimentos promove uma aprendizagem criativa e fomenta o desenvolvimento das competências STEAM levando à participação ativa em projetos / concursos de abrangência interna, local, nacional e internacional, de que são exemplos os prémios atribuídos pela Fundação Ilídio Pinho, pela COTEC e pela Fundação Galp. O desenvolvimento destes projetos tem sido possível porque são constituídas equipas multidisciplinares de docentes que trabalham com grupos de alunos de constituição variável do mesmo nível de escolaridade e/ou de níveis / ciclos de escolaridade diversos. O trabalho desenvolvido pelo *Labi9* tem vindo a

¹ No primeiro PAE (2016/2018), apresentamos cinco medidas: Medida 1 - Reforçando Aprendizagens para... promover a compreensão da leitura e do cálculo; Medida 2 – Reforçando Aprendizagens para... reforçar a literacia científica e digital; Medida 3 - Reforçando Aprendizagens para... concluir cada ciclo no tempo previsto; Medida 4 – Reforçando aprendizagens para ...promover estilos de vida saudáveis e Medida 5 - Reforçando Aprendizagens para ... melhorar as competências sociais.

² Marçal Grilo, na entrega do Prémio Escola ao Laboratório de Inovação e Desenvolvimento de Projetos do AEG1 (LABI9), no âmbito do prémio Portugal País de Excelência em Engenharia, promovido por COTEC. In [https://www-dinheirovivo-pt.cdn.ampproject.org/c/s/www.dinheirovivo.pt/especial/revolucao-40/amp/premio-para-ensino-experimental-distingue-escolas-em-gondomar-e-torres-vedras-13108473.html](https://www.dinheirovivo-pt.cdn.ampproject.org/c/s/www.dinheirovivo.pt/especial/revolucao-40/amp/premio-para-ensino-experimental-distingue-escolas-em-gondomar-e-torres-vedras-13108473.html)

disseminar-se por todos os níveis de ensino: para além de ter sido inaugurado um pólo na Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa EBJFS), tem desenvolvido esta intervenção no 1º ciclo, quer através dos professores, quer através de alunos do 12ºano, no âmbito das disciplinas de opção anuais para reforço dos conteúdos das disciplinas de Estudo do Meio e Oferta Complementar. Esta dinâmica revelou-se importante para a integração do Labi9 na Rede Nacional de Clubes Ciência Viva na Escola.

É, ainda, de salientar o dinamismo do Clube Europeu, do Clube de Robótica, o PNL2027, a participação em projetos Erasmus+, a integração no Plano Nacional das Artes e na Rede de Escolas da Unesco, entre outros. (cf. Informação divulgada no Portal Info Escolas - <https://infoescolas.mec.pt/Secundario/>). Este é um caminho que também tem sido feito no âmbito das Ciências Sociais e Humanas.

A apresentação deste Plano de Inovação (PI) assenta no reforço de uma dupla intencionalidade: por um lado, a disseminação e enraizamento de práticas de inovação e colaboração já consolidadas e, por outro, a necessidade de legitimar o comprometimento com todos os alunos, sem exceção, oferecendo um modelo educativo mais flexível e adaptado às características dos nossos alunos, norteado pela garantia das aprendizagens essenciais, pelas aprendizagens esperadas na Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania (ENEC) e pelo desenvolvimento das competências definidas no PASEO, com especial relevância para a necessidade de recuperação das aprendizagens devido ao contexto de pandemia.

Contamos ainda com o apoio e orientação de algumas instituições cujas parcerias têm sido fundamentais no desenvolvimento das metodologias de trabalho em que apostamos.

O PI que aqui se apresenta teve a participação alargada de todas as estruturas que compõem o AEG1. As metas que se explicitam foram aí definidas e foram discutidas as opções metodológicas e curriculares a implementar, pelo que esta visão estratégica para o Agrupamento é partilhada e consensual possibilitando o compromisso de todos e de cada um para a (re)construção de uma Escola mais inclusiva, mais justa, mais capaz de responder aos desafios da heterogeneidade que serve, pautando a sua atuação pelos padrões de exigência que lhe são (re)conhecidos.

O nascimento deste PI constitui-se ele próprio como um processo inovador, uma vez que emanou num movimento bottom – up. Isto é, a ideia e a iniciativa do seu desenho surgiu de um grupo de professores que sentiram que vivíamos um momento de oportunidade de introdução de algumas mudanças organizacionais e curriculares no Agrupamento. A partir dessas primeiras propostas, o Conselho Pedagógico deu-lhes corpo e fez crescer o processo. Também os alunos, através dos delegados de turma e da Associação de Estudantes, e os Encarregados de Educação (EE), através das várias Associações de Pais do AEG1 e dos representantes dos EE nos Conselhos de Turma (CT) foram ouvidos.

Assim, participamos em reuniões com as associações de pais de todos os níveis de ensino do AEG1 nos dias 15 de dezembro e 16 de março bem como com os representantes dos EE nos CT nos dias 17 de dezembro e 18 de março. O mesmo aconteceu com os delegados e subdelegados de turma e Associação de Estudantes nos dias 28 de Setembro, 5 de novembro, 12 de dezembro e 29 de março. Nestas reuniões apresentamos propostas e colhemos opiniões e pareceres. As propostas que se apresentam resultam, também, de amplos debates no seio das diversas estruturas de gestão curricular intermédia, bem como no Conselho Pedagógico.

Aos EE e aos alunos foi aplicado um questionário, no âmbito do processo de autoavaliação do agrupamento e da monitorização EQAVET, sendo por todos enfatizada a importância do

“aprender fazendo” que têm desenvolvido no âmbito do Labi9, bem como, no âmbito da concretização de outros projetos.

É, pois, para todos, o momento ideal para avançar, com os receios e, apesar de tudo, com muitas incertezas, mas com a segurança de um caminho já percorrido.

4. Necessidades

O AEG1 tem instituídas práticas de autoavaliação formais e reiteradas, desde a EPE ao ensino básico e ao ensino secundário dos cursos científico-humanísticos e do ensino profissional, neste caso através do EQAVET.

Desde a implementação, em 2016, do primeiro Plano de Ação Estratégica, no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, procede-se, sistematicamente, à monitorização de diversos indicadores: taxas de conclusão, taxas de sucesso pleno, taxas de percursos diretos de sucesso. Na Tabela 5, apresentamos o ponto de situação atual.

Para além destas áreas, o processo de autoavaliação do AEG1, em processo de conclusão, teve, ainda, como foco três grandes áreas de análise: Organização escolar; Cultura/Clima e Ambiente Educativo; Participação na Comunidade Educativa.

Assim, e tendo em conta os diversos documentos estruturantes do AEG1 e, no sentido de sustentar este Plano de Inovação, identificaram-se problemas e oportunidades, mas também, os desafios e as potencialidades.

É o que apresentamos nas duas tabelas seguintes:

Tabela 3 – Problemas e Oportunidades

Problemas	Oportunidades
Falta de motivação de número significativo de alunos	Funcionamento na escola-sede do Centro de Formação Júlio Resende
Cultura enraizada de métodos de ensino e de avaliação demasiado tradicionais	Funcionamento na escola-sede de um Centro Qualifica
Envelhecimento do corpo docente / Resistência à mudança	Dinamismo e interesse das Associações de Pais do AEG1
Ensino @Distância em 2019-2020 / 2020-2021 e o déficit provocado nas aprendizagens e no desenvolvimento de relações interpessoais	Imagem positiva do AEG1 junto da comunidade
	Diversidade de parcerias estabelecidas pelo AEG1
	Emergência de um plano de ação para o desenvolvimento digital das escolas
	Boas instalações das escolas do AEG1
	Boa articulação com o poder político local

Fontes: Projeto Educativo do AEG1 2021- 2024, Relatório de autoavaliação (março 2021) e Relatórios dos Planos de Ação Estratégica bienais apresentados desde 2016.

Tabela 4 –Desafios e Potencialidades

Desafios	Potencialidades
<p>Resultados dos alunos, globalmente, abaixo do valor esperado</p> <p>Insatisfatório índice dos resultados dos alunos, em todos os ciclos de ensino, no que respeita ao sucesso pleno³, principalmente nos anos iniciais de ciclo</p> <p>Garantia de uma melhor inclusão de todos os alunos nas atividades curriculares</p> <p>Fixação de todos os alunos no AEG1 ao longo de todo o percurso escolar</p> <p>Maior articulação de saberes</p>	<p>Participação no programa Erasmus+ (Pride Of Place; Stress Free Teachers; ...)</p> <p>Integração no Plano Nacional das Artes</p> <p>Integração na Rede de Escolas da UNESCO</p> <p>Existência de uma forte cultura no âmbito da participação em projetos e concursos</p> <p>Existência enraizada do trabalho colaborativo dentro do mesmo grupo disciplinar</p> <p>Formação realizada pelos docentes do AEG1, nas áreas da Autonomia e Flexibilidade Curricular, Avaliação Pedagógica dos Alunos</p> <p>Integração do AEG1 no Projeto MAIA, desde 2019-2020</p> <p>Comunicação estabelecida com os EE</p> <p>Experiência acumulada dos diferentes órgãos de gestão de topo e de gestão intermédia</p> <p>Existência de um Clube Europeu dinâmico e participativo</p> <p>Três Bibliotecas Escolares integradas na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares</p> <p>Relatórios das provas de aferição</p> <p>Perceção muito positiva dos alunos face aos professores e à escola/ agrupamento</p> <p>PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas</p>

Na tabela seguinte, Tabela 5, apresentamos os compromissos e as metas específicas que pretendemos alcançar com este Plano de Inovação.

³ Entende-se que um aluno atinge o sucesso pleno quando consegue positiva a todas as disciplinas do currículo.

Tabela 5 - Compromissos e Metas específicas a alcançar

Compromisso	Ponto de Partida (2019-2020)	Metas a atingir	Medida(s) a implementar com este Plano de Inovação ⁴
Melhorar a qualidade do sucesso no 1º ciclo ⁵	1ºC - 68% (alunos que têm, pelo menos, Bom, a duas disciplinas)	1ºC: 75% (alunos que têm, pelo menos, Bom, a três disciplinas) (julho 2025)	AnimArte (Medida 1)
Aumentar a percentagem de alunos que conclui cada ciclo no tempo previsto Fonte: PEA 2021-2024	2ºC: 96% 3ºC: 96%	2ºC: 98% (julho 2023) 3ºC: 98% (julho 2024)	Escola Mais 2ºCiclo (Medida 2)
Melhorar as taxas de sucesso pleno 2ºC e 3ºC ⁶ Fonte: Relatório PAA 2019	2ºC: 76% ⁹ 3ºC: 70% ⁹	2ºC: 80% 3ºC: 75%	
Garantir todos os resultados na avaliação externa acima da média nacional ⁷ Fontes: PEA 2021-2024 e Relatório Plano de Ação Estratégica	9º-Port: -0,2 9º- Mat: -0,35	Os resultados das Provas Finais de Ciclo deverão situar-se acima da média nacional	Escola Mais 3ºCiclo (Medida 3)
Garantir a percentagem dos percursos diretos de sucesso ⁸ dos alunos do EB Fonte: <i>infoescolas.mec.pt/bds.asp</i> , consultado em 22 de fevereiro de 2021, relativo ao triénio 2017-2019	EB: 32%(BJFS) / 52% (ESG)	EB: 40% (EBJFS) / 60% (ESG)	

⁴ Nesta coluna, fazemos referência unicamente às novas medidas concebidas para este PI, no âmbito da Portaria nº 181/2019, de 11 de junho e que se encontram apresentadas mais adiante no ponto 5.

⁵ Entendemos como “qualidade de sucesso” quando um aluno tem na avaliação sumativa de final de período, pelo menos, Bom a três disciplinas.

⁶ Entendemos como “sucesso pleno” quando um aluno tem positiva a todas as disciplinas.

⁷ Em 2019-2020, não se realizaram provas finais de ciclo, devido à pandemia. Assim, os valores apresentados reportam-se, no EB, às provas finais de 2018-2019.

⁸ De acordo com o Portal das Escolas, entende-se “percurso direto de sucesso no 3º ciclo” quando um aluno obteve classificação positiva nas duas provas nacionais do 9º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7º e 8º anos.

⁹ Estes dados reportam-se a julho de 2020, ano particularmente atípico devido à Covid-19 e ao facto de os alunos terem ficado sem vir à escola desde 19 de março de 2020 até setembro de 2020. Este facto originou um reajuste nos critérios e nas ponderações de avaliação dos alunos.

5. Gestão curricular (Medidas a implementar por ciclo e respectivas matrizes curriculares)

Neste ponto, apresentaremos as diversas matrizes dos diferentes níveis de ensino do AEG1 que espelham a introdução de medidas que pretendemos implementar no sentido de ir ao encontro das metas e compromissos já apresentados. Apesar de, ao longo deste documento, apresentarmos só as ações de intervenção que se enquadram na Portaria 181/2019, de 11 de junho, temos já planificados diversos domínios de articulação curricular (DAC) para o ensino secundário científico-humanístico e cursos profissionais¹⁰ que integrarão o Projeto Curricular de Desenvolvimento das Aprendizagens do agrupamento.

Assim, ao abrigo da Portaria nº 181/2019, de 11 de junho, teremos dois tipos de intervenção: medidas que se constituem como novas disciplinas e outras que implicam o reforço de componentes em determinados anos.

Estas medidas têm o mesmo fio condutor - levar os alunos a desenvolver, de forma significativa, as aprendizagens prescritas nos documentos curriculares oficiais, nomeadamente a ENEC, o PASEO, as Aprendizagens Essenciais (AE), no respeito, também, pela Educação Inclusiva, com um forte pendor do saber-fazer, de forma a tornar os alunos mais competentes nas respetivas áreas. Pretendemos, assim, garantir o sucesso escolar para todos os alunos e, apesar de residual, acabar definitivamente com o abandono escolar.

Todas as medidas assentam em metodologias de aprendizagem baseadas em projetos Problem Based Learning (PBL), Inquiry Based Learning (IBL), gamificação e aula invertida.

No Ensino Básico, constatamos que o currículo prescrito é composto por um acumulado de disciplinas o que favorece a atomização e fragmentação dos saberes, o reforço enciclopédico e desintegrado do currículo e reforça, ainda, a manutenção de formas tradicionais de avaliação, factores que, no seu conjunto, dificultam o trabalho colaborativo entre os docentes.

Desde a publicação do Decreto-Lei nº55 /2018, de 6 de julho, temos vindo a fazer uma profunda análise das AE das disciplinas que compõem o currículo do Ensino Básico e foi possível concluir que o que é esperado que os alunos aprendam se vai repetindo ao longo dos diversos anos de escolaridade em diferentes disciplinas. Daí que, nos últimos anos tenhamos feito um esforço de articulação curricular quer horizontal quer vertical através da alteração das planificações, integrando diversas áreas de saber, fizemos também a semestralização de algumas disciplinas, reduzimos o número de docentes das equipas pedagógicas, reorganizamos grupos de alunos em algumas disciplinas/tempo semanais e apostamos, também, na concretização de inúmeros projetos que levaram à alteração do modo de trabalho e à integração curricular.

Face à análise profunda que fizemos dos documentos curriculares, do feedback recebido por parte dos departamentos e dos conselhos de turma / de docentes, face às medidas já implementadas, tornou-se claro que o tempo semanal é um fator crítico tornando necessário ir mais longe e criar condições para uma maior integração curricular através da reorganização das matrizes e da criação de disciplinas /oficinas que potenciem o aprofundamento, reforço e

¹⁰ No caso do curso de Línguas e Humanidades, o DAC denomina-se *Abrir Caminhos*, em Ciências e Tecnologias, teremos os DAC *Matemática e Ciências Experimentais* e *Literacia e Metodologia Científica* e, no caso dos Cursos Profissionais, o DAC chama-se *Projeto ProEsg*. Estes projetos e outros projetos curriculares transversais são desenvolvidos no AEG1 desde 2018.

enriquecimento das AE das disciplinas que elas abarcam e das áreas competências do PASEO. Criando tempo para que os alunos se comprometam com as suas aprendizagens, o desenvolvimento e consecução de trabalhos de projeto inter- e ou transdisciplinares passarão a ser viáveis dentro do horário semanal das próprias disciplinas.

A proposta de redução do número de disciplinas, em alguns anos de escolaridade do Ensino Básico, criará condições para um maior enfoque em algumas áreas de saber e possibilitará a um trabalho mais diferenciado e direcionado aos interesses dos alunos bem como a implementação de estratégias pedagógicas e de avaliação mais diversificadas articuladas/integradas. Esta concentração de tempos permitirá, ainda, o desenvolvimento de práticas de avaliação formativa mais reiteradas, uma vez que os professores podem conhecer melhor os alunos e ter tempo para fornecer *feedback* construtivo das aprendizagens. Por sua vez, os alunos têm tempo para se envolverem verdadeiramente na construção e autorregulação das suas aprendizagens.

Decidiu-se, por isso, concentrar, em alguns anos de escolaridade, algumas das disciplinas, tradicionalmente, com menor carga horária, como se apresentará nas matrizes do Ensino Básico. Esta reorganização das matrizes do 2ºC e 3ºC permitir-nos-á, ainda, continuar a constituição de equipas pedagógicas mais pequenas e mais coesas, aspeto que potenciará a desejada articulação curricular.

Estas soluções propostas ajudarão também a ultrapassar as fragilidades decorrentes de dois anos de E@D, cujas consequências negativas para as aprendizagens e para a integração social dos alunos têm sido amplamente debatidas e consensualizadas. É nossa convicção, pois, que estas opções irão contribuir para uma mais profícua implementação do plano de recuperação das aprendizagens que já enviámos através do Centro de Formação Júlio Resende (CFJR), garantindo um maior sucesso dos alunos, não só nas disciplinas, que de alguma maneira alteram o seu desenho curricular, como em todas as outras, como adiante explicitaremos, aumentando os Índices de sucesso pleno dos alunos e a sua prestação nas provas de avaliação externa (provas de final de ciclo e provas de aferição).

No AEG1, para garantir uma efetiva inclusão de todos os alunos, temos constituído, em cada uma das 10 escolas, um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) para responder à diversidade de necessidades dos alunos, para promover a participação e a melhoria das aprendizagens de todos os alunos. O CAA é uma estrutura diversificada e apoiada por uma multiplicidade de recursos humanos disponíveis no agrupamento, professores das diversas áreas disciplinares, professores bibliotecários, professores da educação especial, psicólogos, permitindo, assim, a diversificação de estratégias de acesso ao currículo através da implementação de medidas universais, seletivas e adicionais, numa lógica multinível. A constituição do CAA está explicitada no Anexo 1.

Tal como já acontece com muita frequência, aos alunos que eventualmente venham a integrar o nosso agrupamento em anos intermédios de ciclo, faremos um plano de recuperação individualizado que permita a cada aluno recuperar eventuais aprendizagens deficitárias. Para tal, recorreremos às oficinas de estudo, aos clubes, às coadjuvações e/ou assessorias em sala de aula, entre outros.

Os alunos que façam a transferência para outra escola durante o ciclo de estudos levam expresso no seu processo, para além das avaliações nas disciplinas da matriz constante do DL nº 55/2018, a descrição do seu desempenho nos vários domínios/conteúdos avaliados na(s) nova(s) disciplina(s).

Medida 1 – AnimArte 1º ciclo

(desenvolver-se-á, no 1º ano em 2021-2022 e gradativamente, nos anos subsequentes até ao 4º ano)

Tabela 6 – Medida 1 – AnimArte 1º ciclo

Situação – Problema	Compromisso	Medida 1	Indicadores de medida
Alguma dispersão curricular Falta de concentração dos alunos ^{a)} Baixa percentagem de qualidade do sucesso alcançada em 2019-2020 ^{b)} Défice na compreensão e expressão oral e escrita ^{a)} ^{c)} Resolução de situações problema com dificuldades na passagem da teoria à prática, o “saber fazer” ^{c)} Insuficientes hábitos comportamentais valorativos da sensibilidade estética e expressão artística ^{c)}	Melhorar a qualidade do sucesso, atingindo uma percentagem de 75% no final do ciclo. Melhorar a competência dos alunos relativa à resolução de problemas, nomeadamente no que respeita o domínio cognitivo Raciocinar / Criar	Reorganização da matriz curricular <i>AnimArte</i> 1ºCiclo	Questionário de satisfação dirigido a professores e EE auscultando- os nos seguintes domínios: - envolvimento dos alunos nas aprendizagens; - satisfação das famílias face ao serviço educativo prestado; - persistência na resolução de problemas; - participação dos alunos no projeto cultural do agrupamento. Resultados obtidos pelos alunos nas provas de avaliação interna e/ou externa: . áreas da compreensão e expressão oral e escrita. . domínio cognitivo Raciocinar / Criar (Provas de Aferição) Feedback dado pelos docentes face à participação dos alunos em projetos baseados na metodologia PBL.

a) Fonte: Atas das reuniões das equipas pedagógicas e Plano de Recuperação das Aprendizagens apresentado ao CFJR.

b) Entende-se a qualidade do sucesso no 1º ciclo, a notação de, pelo menos Bom, a três disciplinas

c) Fonte: Relatórios REPA /RIPA. Nos domínios Conhecer / Reproduzir e Aplicar / Interpretar, os resultados dos nossos alunos estão em linha com a média nacional, todavia, no caso do domínio Raciocinar / Criar estão abaixo da média nacional, sobretudo nas Expressões Artísticas e Expressões Físico-Motoras.

Síntese da medida

A medida *AnimArte* 1ºCiclo engloba as componentes de Apoio ao Estudo, de Oferta Complementar (Iniciação à Robótica e à Programação), de Educação Artística e de Educação Física com a duração semanal de 8h, nos 1º e 2º anos, e 6h, nos 3º e 4º anos.

De acordo com a monitorização que faremos, a meio e no final de cada período letivo, poderá vir a ser necessário fazer ajustes nas planificações.

1º Ciclo - 28%

Passamos agora a explicitar esta medida e os seus objetivos.

Nas 6h ou 8h semanais, haverá tempo para que os alunos desenvolvam competências que os ajudam a ultrapassar as dificuldades mencionadas no quadro acima e que são sistematicamente referenciadas nos relatórios REPA e nas atas das reuniões das equipas pedagógicas, respondendo aos objetivos de consolidação de conhecimentos do Apoio ao Estudo de uma forma integrada, “sem fazer mais do mesmo”.

A Iniciação à Robótica e à Programação, áreas em que temos investido, quer em termos de equipamentos, quer em formação de professores, serão planificadas e integradas nesta área, pois são essenciais para capacitar os alunos no que diz respeito à resolução de problemas.

A compreensão e expressão oral e escrita, a interpretação e relacionamento de ideias, bem como a capacidade de “extrair informação por inferência a partir da leitura de um texto” serão otimizadas através da área das Expressões, nomeadamente o teatro, plástica, música, educação física de forma a desenvolver as expressões corporal, vocal, musical, escrita e plástica que favorecem aprendizagens globais e integradas previstas no PASEO.

Concomitantemente, desenvolver-se-ão capacidades fundamentais para o sucesso do aluno, nomeadamente a concentração, a memorização, a dicção, a leitura e a compreensão de textos, para além de reforçar a interação social e relacionamento pessoal, aprendendo a confiar em si e nos outros, “por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar”. [PASEO]

A *AnimArte* aposta na integração de vários saberes e na valorização do papel do aluno na construção das suas aprendizagens, nomeadamente, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento (CeD). Os alunos aprendem através de vivências suscitadas pelos desafios propostos nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, de desafios matemáticos, jogos e tabuleiros, projetos de leitura e técnicas *mindfulness*.

Serão criados roteiros mensais em que, por exemplo, a partir da exploração da obra de um artista e/ou escritor serão desenvolvidas competências das disciplinas que integram a *AnimArte*, tais como a memorização, linguagem verbal e não verbal, o controlo da orientação espacial e a exploração de fontes sonoras diversas, a programação, a pesquisa na Internet e a seleção crítica de informação.

A criação desta disciplina permitirá que os alunos passem a ter quatro em vez de sete disciplinas, favorecendo a integração das diferentes áreas do currículo, criando ainda condições que facilitarão a diferenciação pedagógica, indo ao encontro dos interesses e das necessidades de cada um dos alunos.

Ao colocarmos como qualidade do sucesso a obtenção de três disciplinas com a menção de Bom estamos, de facto, a ser mais ambiciosos e a aumentar o nível de exigência que esta medida permitirá alcançar.

Matriz Curricular do 1º ciclo

Componentes do currículo (Áreas Disciplinares)		Carga horária semanal (horas)	Carga horária semanal (horas)
		1º e 2º anos 2021/22 e 2022/23	3º e 4º anos 2023/24 e 2024/25
Português	Cidadania e Desenvolvi- mento TIC ^{b)}	7	7
Matemática		7	7
Estudo do Meio ^{a)}		3	3
Inglês		-----	2
<i>AnimArte</i> ^{c)}		8	6
Total Semanal		25	25
Educação Moral e Religiosa ^{e)}		1	1
Atividades de Enriquecimento Curricular ^{d)}		5	5

a) Nesta disciplina, continuará o trabalho em articulação com o *Labi9*.

b) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

c) Disciplina que engloba as componentes de Apoio ao Estudo, de Oferta Complementar, de Educação Artística e de Educação Física.

d) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

e) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Medida 2 – Escola Mais 2º ciclo

(desenvolver-se-á, no 5º ano, em 2021-2022 e, no 6º ano, em 2022-2023)

Tabela 7 - Medida 2 – Escola Mais 2º ciclo

Situação – Problema	Compromisso	Medida 2	Indicadores de medida
<p>Dispersão curricular</p> <p>Escassez de tempo para a consolidação de aprendizagens ^{a)}</p> <p>Dificuldade de adaptação dos alunos provenientes do 1º ciclo ao ciclo de escolaridade seguinte ^{a)}</p> <p>Reduzido impacte no</p>	<p>Aumentar o índice de sucesso pleno, atingindo 80% ^{b)}</p> <p>Melhorar as notações dos REPA: Português (oralidade e escrita), HGP (domínio Raciocinar / Criar);</p>	<p><i>Escola Mais 2º Ciclo:</i></p> <p>Reorganização da matriz curricular:</p> <p>- Criação de duas novas disciplinas (pela junção de quatro): Educação Visual e Tecnológica e Cidadão + Digital</p>	<p>Questionário de satisfação dirigido a professores, alunos e EE auscultando os seguintes domínios:</p> <p>- envolvimento dos alunos nas aprendizagens;</p> <p>- satisfação dos alunos e das famílias face ao serviço educativo prestado;</p>

Agrupamento das atividades realizadas em CeD ^{a)}	Matemática e Ciências Naturais (domínios Aplicar / Interpretar /	- concentração de Educação Musical	- número de projetos desenvolvidos a partir da metodologia PBL; - well-being
Reduzida autoimagem e autoestima ^{c)}	Raciocinar / Criar);	- Reforço da	Classificações internas dos alunos
Sedentarismo dos jovens potenciado pela pandemia	Educação Física (nos três domínios cognitivos avaliados pelas provas de aferição)	componente de Línguas e Estudos Sociais, da componente de Matemática e Ciências e da disciplina de Educação Física	Resultados obtidos pelos alunos nas provas de avaliação interna (provas comuns) e/ou externa (provas de aferição, nos diferentes domínios)
	Aumentar a participação dos alunos em projetos de intervenção cívica		Número de alunos envolvidos em práticas desportivas regulares

a) Atas das reuniões das equipas pedagógicas, resultados REPA e Plano de Recuperação das Aprendizagens apresentado ao CFJR.

b) Relatório de resultados de final de período. No caso das disciplinas de Português e de Matemática, no âmbito do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, e de acordo com os Planos de Ação Estratégica (desde 2016) temos em funcionamento coadjuvações científico-pedagógicas e de regulação comportamental e o projeto Espaço+ em que adotamos a constituição de grupos temporários de nível.

c) Procura de atendimento nos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).

Síntese da medida

A medida *Escola Mais 2ºCiclo* engloba seis alterações à matriz curricular em uso neste agrupamento e visa dar resposta a cada um dos problemas identificados no quadro anterior: i) junção de duas disciplinas (Educação Visual e Educação Tecnológica) numa nova, Educação Visual e Tecnológica (400 minutos); ii) junção de duas disciplinas (TIC e Cidadania e Desenvolvimento) numa nova, Cidadão + Digital (200 minutos); iii) concentração da disciplina de Educação Musical no 5º ano (100 minutos); iv) reforço de um tempo de Educação Física no 6º ano (50 minutos); v) reforço de 25 minutos no 6º ano da componente de Línguas e Estudos Sociais (25 minutos); vi) reforço de um tempo no 6º ano da componente Matemática e Ciências (50 minutos).

De acordo com a monitorização que faremos ao longo de cada ano, a meio e no final de cada período letivo poderá vir a ser necessário a reformulação das planificações e / ou solicitar algum aditamento a este PI.

825 minutos –30%

Passamos a explicitar cada uma das alterações que a implementação desta medida requer e os seus objetivos.

Criação de duas novas disciplinas

i) Educação Visual e Tecnológica (EVT). Trata-se da junção de duas disciplinas da componente Educação Artística e Tecnológica, Educação Visual e Educação Tecnológica. Para além de favorecer a articulação curricular, facilita a transição do 1º para o 2º ciclo pela redução do número de disciplinas.

Um professor, dos grupos de recrutamento 240 e/ou 600, leciona de forma integrada os saberes das artes visuais e da área tecnológica, respeitando as aprendizagens essenciais previstas nos domínios organizadores das disciplinas envolvidas. A disciplina, de acordo com as linhas orientadoras do PASEO, fomenta aprendizagens conducentes ao desenvolvimento de competências na área de *Sensibilidade estética e artística* promovendo “*processos de experimentação, de interpretação e fruição de diferentes realidades culturais, para o desenvolvimento da expressividade pessoal e social dos alunos. Compreendem o domínio de processos técnicos e performativos envolvidos na criação artística, possibilitando o desenvolvimento de critérios estéticos para o juízo crítico e para o gosto, numa vivência cultural informada*”. (pág. 28)

Com esta disciplina, os alunos terão mais tempo para desenvolver integralmente os conteúdos previstos nas respetivas AE, melhorando a sua literacia artística, através da realização de atividades, com ênfase na componente experimental de forma a motivá-los para a aprendizagem das Artes e para o desenvolvimento das suas capacidades e competências. Procura-se dar tempo aos alunos para aprender a fazer através da interligação entre a aquisição de competências, tais como a criatividade e a sensibilidade estética, a aquisição de conhecimentos (aptidões técnicas e destreza manual) e o desenvolvimento de capacidades para resolver problemas, fomentando o sentido social, crítico e interventivo do aluno.

ii) Cidadão + Digital. Trata-se da junção de duas disciplinas, TIC e CeD (GR550), que apesar de serem de duas componentes do currículo diferentes, têm ambas um carácter transversal. Enquanto disciplina, os domínios obrigatórios da CeD serão integralmente cumpridos de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania do agrupamento assim como as AE da disciplina de TIC.

Simultaneamente, esta nova disciplina responde à necessidade de redução do número de disciplinas e elimina a situação de um tempo semanal nas disciplinas com carácter obrigatório. No respeito pela ENEC e pelas respetivas aprendizagens esperadas, entendemos que deveríamos aumentar o tempo disponível para trabalhar os temas previstos em articulação com a disciplina de TIC que, dado o seu carácter instrumental, possibilitará um maior impacto destes projetos na comunidade. Haverá tempo mais significativo para promover a cultura democrática do agrupamento através de, por exemplo, preparação de fóruns de discussão com a participação dos professores do CT e dos EE na apresentação de trabalhos que versem os diferentes domínios de Educação para a Cidadania em desenvolvimento neste ciclo; a criação de Associação de Estudantes na EBJFS; o reforço da participação dos alunos no Eco-Escolas, entre outros.

Na senda do prescrito nas AE, potencia-se a possibilidade de desenvolver as capacidades analíticas dos alunos, através da exploração de ambientes computacionais apropriados às suas idades e proporcionando a abordagem de tecnologias emergentes. Subjaz não uma lógica restrita de conteúdos instrumentais ou de aquisição de conceitos, mas sobretudo o desenvolvimento de competências capazes de preparar os jovens para as exigências do século XXI, em consonância com o PASEO, nomeadamente nas áreas de competências de “Linguagens e textos”, “Informação e comunicação” e “Raciocínio e resolução de problemas”.

Concentração de uma disciplina - Educação Musical

iii) Novamente a escassez de tempo e de espaço para o desenvolvimento consistente das aprendizagens foi a razão primeira para a concentração de Educação Musical no 5º ano. Assim, a alteração que propomos possibilita, para além de uma menor dispersão curricular, mais tempo para aprender, para fruir a música e para desenvolver competências corporais, espaciais, de raciocínio lógico, percepção de si próprio e percepção do outro bem como o desenvolvimento do domínio de autonomia curricular “Expressão Corporal” que será trabalhado com a disciplina de Educação Física durante um tempo semanal. A relevância deste DAC justifica-se pelo que já foi referido na situação problema, ou seja, o insuficiente desenvolvimento da coordenação motora e da aceitação do corpo e das suas mudanças. Dá-se, assim, um espaço próprio para o aperfeiçoamento da interpretação e realização de atividades rítmicas expressivas através dos movimentos do corpo e da exploração do espaço e do tempo em contextos musicais diferenciados, em contexto individual e em grupo. Pretende-se desenvolver as áreas de competência do perfil dos alunos *Consciência e domínio do corpo* e *Sensibilidade estética e artística*, as competências pessoais e sociais imprescindíveis para a vida das crianças, cujo contexto epidemiológico que vivemos desde há um ano fragilizou e que, por isso, necessita de uma intervenção também à escala escolar. Tem vindo a aumentar o número de pedidos de atendimento nos SPO devido a situações ansiogénias decorrentes de uma reduzida autoestima. O gosto pela música pode ter continuidade no AEG1 através da integração no projeto *Músicos d’Ouro* ou em alguma das vertentes do Plano Cultural do AEG1, nomeadamente através da parceria com *Fides, Orfeão de Valbom* (cf. anexo 1).

Reforço de algumas áreas disciplinares

iv) Reforço da disciplina de Educação Física no 6º ano

Este reforço permitirá que os alunos possam experimentar diferentes desportos promovendo, assim, estilos de vida mais saudáveis, dado que o agrupamento tem vindo a estabelecer parcerias com diferentes clubes do concelho (Ala Nun’ Álvares de Gondomar, Clube Náutico de Marecos e Clube Recreativo Ataense). Desta forma, pretendemos combater o sedentarismo decorrente da pandemia.

v) Este reforço contribuirá para melhorar o desempenho dos alunos nesta componente, nomeadamente no que se refere às competências escrita e oral e aos conteúdos da disciplina de HGP.

vi) Reforço da componente Matemática e Ciências Naturais no 6º ano

Este reforço possibilitará o desenvolvimento de projetos entre áreas disciplinares diferentes no sentido de promover no aluno uma visão integrada e organizada do currículo.

Assim, as disciplinas de Matemática e EVT desenvolvem, num tempo semanal, um trabalho de projeto comum através de desafios e jogos matemáticos no âmbito dos projetos 10afios, Centurium e Labi9. (cf. Anexo1). Pretende-se dar à disciplina de Matemática, tantas vezes de difícil compreensão pelos alunos, um enquadramento mais lúdico e de mais fácil aplicabilidade em situações da vida real.

No caso das disciplinas de Ciências Naturais e Português, pretende-se descomplexificar a linguagem científica, privilegiando neste tempo semanal a análise de textos científicos, com vista ao estudo da realização de inferências, explicitação de valores simbólicos, estabelecimento de relações complexas entre diferentes elementos textuais e estruturação do discurso.

A matriz curricular abaixo explicitada demonstra a nossa vontade em reforçar a Educação Artística e Tecnológica no 5º ano no sentido de dotar os alunos das capacidades, das competências e dos conhecimentos que lhe permitam fazer o seu percurso escolar com mais confiança num contexto pós-Covid. No 6º ano, apostamos então na componente Matemática e Ciências Naturais, privilegiando a educação científica dos alunos e fomentando a sua capacidade de mobilização de informações adquiridas em várias disciplinas para a construção de um conhecimento mais significativo.

Concluindo, com a medida *Escola Mais 2º ciclo* pretende-se reduzir o número de disciplinas em cada ano de escolaridade, sendo que no 5º ano passará de 11 para 9 disciplinas, minorando assim o impacto da transição da monodocência para a pluridocência bem como a dispersão curricular através da constituição de equipas pedagógicas ainda mais pequenas e mais coesas. Assim, pretendemos que os alunos tenham mais espaço e mais tempo para o aprofundamento do currículo no contexto do PASEO numa escola inclusiva. Criando-se as condições para uma maior integração curricular, aprofundamento, reforço e enriquecimento das AE e para a formação de oportunidades imprescindíveis para que os professores promovam um feedback efetivo que garanta o desenvolvimento das aprendizagens, estaremos também a fomentar a autoimagem e autoestima dos alunos, potenciando o seu sucesso escolar.

Matriz Curricular do 2ºCiclo

Componentes do currículo	Carga horária semanal – tempos de 50 minutos		
	5º ano (2021/22)	6º ano (2022/23)	Total
Áreas disciplinares / Disciplinas			
Línguas e Estudos Sociais	600	550	1150
Português	200	200 ^{a)}	400
Inglês	150	150 ^{b)}	300
História e Geografia de Portugal	150	100 ^{b)}	250
Cidadão + Digital	100	100	200
Matemática e Ciências	300	400	700
Matemática	200	250 ^{c)}	450
Ciências Naturais	100	150 ^{a)}	250
Educação Artística e Tecnológica	350	200	550
Educação Visual e Tecnológica	200	200 ^{c)}	400
Educação Musical	150 ^{d)}	0	150

Educação Física	100 ^{d)}	200	300
EMR (facultativo)	50	50	100
Total semanal	1350	1350	2700
Oficina Ir+Além ^{e)}	100	100	200

a) Disciplinas que desenvolvem, no 6º ano, um trabalho de projeto comum, privilegiando a análise de textos científicos, com vista ao estudo da realização de inferências, explicitação de valores simbólicos, estabelecimento de relações complexas entre diferentes elementos textuais e estruturação do discurso.

b) Disciplinas que desenvolvem um trabalho de projeto comum a partir das comemorações do *V Centenário da Viagem de Magalhães*.

c) Disciplinas que desenvolvem, no 6º ano, um trabalho de projeto comum através de desafios e jogos matemáticos no âmbito dos projetos 10afios, *Centurium* e Labi9.

d) Disciplinas que desenvolvem, no 5º ano, um trabalho de projeto comum “Expressão Corporal”, em simultâneo, durante um tempo semanal.

e) Oficina Ir+Além: no âmbito desta oficina, serão trabalhados projetos com vista ao desenvolvimento de competências STEAM. Os alunos podem inscrever-se no Labi9 e/ou na orquestra *Músicos d’Ouro*.

Medida 3 - Escola Mais 3º ciclo

(desenvolver-se-á, no 7º ano em 2021-2022 e gradativamente, nos anos subsequentes até ao 9º ano)

Tabela 8 - Medida 3 - Escola Mais 3º Ciclo

Situação - Problema	Compromisso	Medida 3	Indicadores de medida
Grande dispersão curricular Falta de integração curricular em ambiente de aprendizagem formal ^{a)} Escassez de tempo para consolidação de aprendizagens ^{a)} Baixo índice de sucesso pleno (70%, em 2019-2020) ^{b)} Resultados dos alunos nas provas de avaliação externa abaixo da média nacional (9ºano: Port: -0,2; 9º- Mat: -0,35, em julho de 2019) ^{c)}	Atingir, no 3ºciclo, 75% de sucesso pleno em 2023-2024 Igualar os resultados à média nacional nas provas de avaliação externa. ^{c)} Aumentar a participação dos alunos em projetos de intervenção cívica no espaço escolar e comunitário assentes	Escola Mais 3º Ciclo: Reorganização da matriz curricular: - Criação de duas novas disciplinas (pela junção de cinco): + Cidadão, no Tempo e no Espaço e Oficina das Ciências Físico Naturais - Concentração das disciplinas de TIC e de Oficina de Teatro; - Reforço da disciplina de Educação Visual	Questionário de satisfação dirigido a professores, alunos e EE auscultando os seguintes domínios: - envolvimento dos alunos nas aprendizagens; - satisfação dos alunos e das famílias face ao serviço educativo prestado; - número de projetos em que os alunos participam Classificações internas dos alunos Desempenho dos alunos nas provas de

<p>Falta de impacto no Agrupamento das atividades realizadas (CeD) ^{a)}</p> <p>Insatisfatórias notações nas Provas de Aferição, nomeadamente em História e Geografia e em Ciências Físico-Naturais ^{d)}</p>	<p>em metodologia PBL</p>		<p>avaliação interna (provas comuns) e/ou externa (provas de aferição, nos três domínios) e provas finais de ciclo.</p>
---	---------------------------	--	---

a) Atas das reuniões das equipas pedagógicas

b) Relatório de resultados de final de período

c) Resultados do ENEB / infoescolas.mec.pt/bds.asp, consultado em 22 de fevereiro de 2021, relativo ao triénio 2017-2019. No âmbito do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho e de acordo com o definido no Plano de Ação Estratégica (desde 2016), no sentido de minorar este problema a Português e a Matemática, estamos já a implementar o projeto Espaço+ (constituição de grupos temporários de nível), Preparação Para Exame - PPE - (desdobramento de turmas e reforço da carga horária) e coadjuvações científico-pedagógicas.

d) Relatórios REPA /RIPA.

Síntese da medida

A medida Escola Mais 3º Ciclo engloba as seguintes alterações à matriz curricular em uso neste Agrupamento: i) junção de três disciplinas (História, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento) numa nova, +Cidadão, no Tempo e no Espaço, (750 minutos); ii) junção de duas disciplinas (Ciências Naturais e Físico-Química) numa nova, Oficina das Ciências Físico Naturais (850 minutos); iii) concentração da disciplina de TIC no 7º ano (100 minutos); iv) concentração da disciplina de Oficina de Teatro no 8º ano (50 minutos); v) reforço da carga letiva de Educação Visual no 8º ano (50 minutos).

De acordo com a monitorização que faremos, a meio e no final de cada período letivo poderá vir a ser necessário a reformulação das planificações e / ou solicitar algum aditamento a este PI.

1800 minutos = 40%

Passamos a explicitar cada uma das alterações que a implementação desta medida requer e os seus objetivos.

Criação de novas disciplinas

i) + Cidadão, no Tempo e no Espaço – **Esta** nova disciplina nasce da aglutinação de 3 disciplinas, Cidadania e Desenvolvimento (GR400 ou GR420), de História (GR400) e de Geografia (GR420) e das respetivas aprendizagens esperadas e essenciais.

É sabido que o atual contexto social, marcado por profundas e rápidas mudanças não compagina com a mera transmissão de saberes fragmentados e descontextualizados, por isso, a organização curricular que propomos cria as condições para a implementação de metodologias que permitam o desenvolvimento de diferentes domínios cognitivos, preparando os alunos para o exercício de uma cidadania responsável, crítica e esclarecida.

Esta nova disciplina terá sempre por base os domínios da componente curricular de CeD que funcionam como alavanca para a integração curricular das AE quer da disciplina de História quer da disciplina de Geografia, numa lógica de gestão do currículo por ciclo.

Pretende-se desta forma reduzir a dispersão curricular e aumentar a integração curricular de uma forma explícita e organizacional, dando-lhe intencionalidade. Por outro lado e, tal como já tem sido referido ao longo deste documento, damos mais espaço e tempo aos alunos para o desenvolvimento do currículo no contexto do PASEO, da ENEC e da Educação Inclusiva, assente numa abordagem construtivista de desenvolvimento das aprendizagens.

Manter-se-á o carácter transversal de CeD, convocando os saberes das diferentes disciplinas do currículo através de um plano elaborado em sede de Conselho de Turma no respeito pelo projeto de CeD do agrupamento. Desta forma, potenciaremos o impacto do trabalho desta disciplina na escola e na comunidade para além de melhorar o desempenho dos alunos nos domínios cognitivos de *Aplicar/Interpretar* e *Raciocinar/Criar*.

Tal como acontece nas provas de aferição de 8º ano e partindo, por exemplo, de um dos temas obrigatórios previstos na Estratégia de Cidadania do Agrupamento, *Desenvolvimento Sustentável*, serão desenvolvidos, com base na metodologia PBL, os conteúdos *O Meio Natural* e a *Herança do Mediterrâneo Antigo*.

ii) Oficina das Ciências Físico Naturais – Nesta nova disciplina, serão asseguradas as AE das disciplinas de Ciências Naturais (GR520) e Físico-Química (GR510). Nos tempos de desdobramento, serão desenvolvidas todas as experiências previstas e serão trabalhadas as competências transversais que permitirão aos alunos atingir o sucesso na área científica.

Com esta disciplina, ficam criadas as condições para que, por um lado, os alunos tenham tempo para melhorarem a sua literacia científica e, por outro lado, os professores possam sedimentar o trabalho colaborativo interdisciplinar. Neste âmbito, será definida a estratégia que conduzirá à planificação das diferentes atividades, dando ênfase à componente científica experimental de forma a motivar os alunos para a aprendizagem e gosto pela Ciência. Uma vez que os nossos resultados, principalmente na Físico-Química, continuam abaixo do esperado, esta será a oportunidade para proporcionar melhoria, nomeadamente nos domínios cognitivos *Aplicar/Interpretar* e *Raciocinar/Criar*.

Os alunos serão desafiados, com base na metodologia PBL, a questionar os fenómenos do dia-a-dia e a tentar dar-lhes resposta a partir da realização de trabalho laboratorial, da sua interpretação e conclusão interligando os saberes das duas ciências experimentais, tal como acontece nas provas de aferição de 8º ano. Desta forma, consolida-se a metodologia subjacente através da análise de informação científica, bem como da resolução de problemas e práticas laboratoriais, com etapas de resolução diversa, por exemplo, no trabalho dos conteúdos *A Terra conta a sua História* e *Universo e Distâncias no Universo*.

Assim, será possível ultrapassar a lógica fragmentária existente que dificulta a formação dos cidadãos para a sociedade do conhecimento, onde a literacia científica é uma necessidade cada vez maior para a compreensão da complexidade da realidade.

Concentração de disciplinas - TIC e Oficina de Teatro

iii) No caso da disciplina de TIC, optou-se por concentrar a sua lecionação formalmente no 7º ano de forma a dotar os alunos, logo no início do ciclo, das ferramentas digitais que lhes permitam desenvolver, de forma mais autónoma, trabalho instrumental. Tal como nas aprendizagens

essenciais da disciplina de TIC de 2º e 3º ciclos, a fundamentação é idêntica. Isto é, o enfoque não está nos conteúdos a desenvolver, mas trata-se de capacitar os alunos de competências capazes de preparar os jovens para as exigências do século XXI, em consonância com o PASEO, potenciando aprendizagens através da imersão.

iv) Também no caso da Oficina de Teatro, é preciso tempo para que os alunos se possam apropriar dos textos e desenvolver capacidades de confiar em si e nos outros e de ultrapassar os constrangimentos nas relações interpessoais que a pandemia agudizou. A concentração, a memorização, a dicção, a leitura e a compreensão de textos será também facilitada com a concentração desta disciplina num só ano de escolaridade.

O gosto pelo teatro pode ter continuidade no AEG1 através da integração no Clube de Teatro ou em alguma das vertentes do Plano Cultural do AEG1 (cf. anexo 1).

v) reforço da carga letiva de Educação Visual no 8º ano - Pretendemos eliminar a carga de um tempo semanal por disciplina, dando mais tempo para que os alunos possam desenvolver estruturadamente os domínios organizadores desta disciplina, nomeadamente, *Apropriação e Reflexão, Interpretação e Comunicação e Experimentação e Criação*. De acordo com as AE desta disciplina, definidas por ciclo, será possível respeitá-las, garantido que os conhecimentos serão desenvolvidos de forma gradual, complexificando-os ao longo do ciclo.

Concluindo, face à dispersão curricular da matriz do 3º ciclo, pretendeu-se reduzir o número de disciplinas em cada ano de escolaridade, tendo sido possível passar de 13 para 8 e 9 disciplinas, nos diferentes anos do ciclo, dando mais espaço e tempo aos alunos para o aprofundamento do currículo no contexto do PASEO numa escola inclusiva. Pretende-se, portanto, criar condições para que nas diversas disciplinas ao longo do ciclo, os alunos tenham mais tempo para aprender fazendo, ultrapassando os perigos de uma aprendizagem livresca e impeditiva da aplicação da praticidade subjacente à essência das disciplinas.

Matriz curricular do 3º ciclo

Componentes do currículo	Carga horária semanal – tempos de 50 minutos			
	7º ano (2021/2022)	8º ano (2022/23)	9º ano (2023/24)	Total minutos
Áreas disciplinares / Disciplinas Português	200	200	200 ^{a)}	600
Línguas Estrangeiras -Inglês -LE II	250 100 150	250 150 100	250 150 100	750
Ciências Sociais e Humanas + Cidadão, no Tempo e no Espaço	250^{c)}	200	300	750
Matemática	200	200 ^{b)}	200 ^{a)}	600
Ciências Físico-Naturais Oficina das Ciências Físico Naturais	300	250	300	850

Educação Artística e Tecnológica	150	250	100	500
Educação Visual	0	150	100	
Oficina de Teatro	0	100	0	
TIC	150	0	0	
Educação Física	150	150	150	450
Total Semanal	1500	1500	1500	4500
EMR (facultativo)	50	50	50	

a) 1 tempo semanal funciona em desdobramento.

b) Espaço + - Um tempo por semana, a turma é desdobrada, trabalhando em simultâneo com os dois professores. Criar-se-ão grupos variáveis de alunos por níveis de proficiência e serão adotadas práticas de ensino personalizadas através da redução do número de alunos por turma. Para além disso, promove práticas de trabalho colaborativo e cooperativo, em rede, privilegiando a reflexão conjunta, a partilha e a construção de uma cultura de compromisso.

c) 1 tempo semanal funciona em desdobramento. Em função da avaliação realizada após o 1º ano de implementação, decidir-se-á da sua continuação nos 8º e 9º anos.

6. Organização do ano escolar

Momentos de reporte de informação acerca da avaliação dos alunos aos EE ¹¹				
1º momento	2º momento	3º momento	4º momento	5º momento ¹²
12 de out a 16 de out	3 de jan a 7 de jan	12 de fev a 16 de fev	3 de abril a 8 de abril	12 de junho a 30 de junho

7. Plano de Formação Docente

Para dar cumprimento a este PI, entende-se como prioritária a formação do corpo docente nas seguintes áreas:

- . Trabalhar a metodologia PBL
- . Avaliação pedagógica
- . Mobile learning
- . Participação no Plano de Ação Digital
- . Autonomia e flexibilidade curricular

8. Parcerias mais relevantes

Contamos ainda com o apoio e orientação de algumas instituições cujas parcerias têm sido fundamentais no desenvolvimento das metodologias de trabalho em que apostamos, como, por exemplo, problem- based learning, mobile learning, aula invertida, nomeadamente

¹¹ De acordo com o calendário escolar a definir pela tutela para cada nível de ensino

¹² De acordo com o calendário escolar a definir pela tutela para cada nível de ensino

Fábrica, Ciência Viva, Aveiro, Centro de Astrofísica da UP, ESE, Porto, Apps for Good, Fundação Galp, projetos educativos, Educafrica – ONGD, Projeto Colmeia , Teresa e Alexandre Soares dos Santos, Iniciativa Educação (projetos AaZ – Ler Melhor Saber Mais e SerPro), entre muitos outros.

9. Monitorização e autoavaliação

O desenvolvimento deste plano será acompanhado ao longo de toda a sua execução pela respetiva coordenadora a quem as diversas estruturas de gestão curricular reportarão o grau de consecução das metas estabelecidas.

A meio e no final de cada período serão apresentados relatórios intermédios ao conselho pedagógico, aferindo-se, assim, da tendência da execução das medidas, com base em evidências aportadas por auscultação aos diversos intervenientes (professores, alunos e encarregados de educação) através de formulários lançados trimestralmente e por análise do relatório dos resultados de final de período.

Face à monitorização realizada, aferiremos da necessidade de um ou mais pedidos de adenda às medidas que apresentamos.

ANEXOS

ANEXO 1

Estrutura do CAA	Modo de funcionamento / Objetivos
Coadjuvações	Em contexto de sala de aula, podem ser de carácter científico-pedagógico ou de mediação comportamental.
Bibliotecas do AEG1	Eu, contador de histórias Projeto 10 minutos a ler Projeto Leitura em Família Plano Nacional de Leitura
Oficinas multidisciplinares	Disponibilização de um leque horário simultâneo de docentes de várias disciplinas em horário contrário ao dos alunos, permitindo a abordagem diferenciada dos conteúdos.
Preparação Para Exame (PPE)	Reforço de um tempo semanal no ano terminal das disciplinas com exame nacional, sendo de frequência facultativa.
Horas do DT	Duas horas da componente não letiva do diretor de turma, uma delas marcada em simultâneo com a turma. Este tempo poderá ser cumprido presencialmente ou por videoconferência, sendo de frequência facultativa.
Trabalho Colaborativo	Tempos comuns atribuídos aos docentes do mesmo ano/disciplina para preparação de aulas em conjunto e outros materiais pedagógico-didáticos. Este tempo poderá ser cumprido presencialmente ou por videoconferência.
GAPA (Gabinete de Apoio ao Aluno)	Mediação comportamental, fora do contexto de sala de aula, a situações de conflito e de perturbação do funcionamento das aulas.
Serviços de Psicologia e Orientação	Apoio psicopedagógico individualizado; sessões individuais de assessoria e aconselhamento parental; (re)orientação vocacional.

Para além destas medidas, funcionam, ainda, no AEG1, vários Clubes e Projetos.

Clubes e Projetos em desenvolvimento no AEG1

Clube Europeu	Objetivos: alargar os conhecimentos sobre a Europa e a União Europeia, promover o respeito pelas outras culturas, o desenvolvimento da cidadania e pertença Europeia, desenvolvendo ao mesmo tempo competências sociais, pessoais e linguísticas.
Clube de Teatro	Objetivos: contribuir para a aquisição de competências nos domínios pertencentes à expressão dramática, ao nível da emanação do discurso (dicção, intensidade fónica, curva tonal, reformulação e rapidez de pensamento, etc.), de competências de leitura e de memorização textual; contribuir de forma positiva para a socialização dos seus intervenientes e ser um clube onde os alunos possam estimular a sua criatividade, pondo-a ao serviço da restante comunidade escolar, através de apresentações públicas de peças de teatro e de dramatizações.
Clube de Robótica	Objetivos: promover a construção de robôs e a participação em competições: segue linha, obstáculos, dança de robôs, corrida de

	robôs, de entre muitas outras atividades realizadas com o robô da Lego.
Jornal Escolar	Objetivos: sensibilizar os alunos para a importância dos media e, particularmente, da imprensa.
10 minutos de leitura	Objetivos: desenvolver competências nos domínios da leitura, da escrita e da oralidade; promover hábitos de leitura; combater a iliteracia; desenvolver aprendizagens significativas, nomeadamente no âmbito da cidadania.
Laboratório de Inov@ção e Desenvolvimento de Projetos (Labi9)	Este projeto laboratorial tem no seu ADN o apoio e o incentivo de alunos e de professores da escola e/ou do agrupamento para o desenvolvimento de projetos, com forte carácter interdisciplinar onde seja promovida educação para o empreendedorismo. As aprendizagens são baseadas em problemas, estimulando a criatividade dos alunos, permitindo-lhes desenvolver a capacidade investigativa e o raciocínio para a resolução de problemas. Como finalidade pretende-se preparar os alunos para a participação em concursos de inovação e empreendedorismo, com o apoio de várias parcerias já estabelecidas com diferentes instituições. O Labi9 integra a rede de Clubes Ciência Viva na Escola.
10afios	Objetivos: perceber (ver, ler, pensar...) Matemática; desconstruir ideias preconcebidas em relação à Matemática; promover a literacia matemática; desenvolver competências de estratégias e de cálculo; consolidar as aprendizagens do 1º ciclo fazendo a ponte para o 2º ciclo.
Rede Escolas da UNESCO	Objetivos: desenvolver o pensamento crítico e o espírito de iniciativa dos alunos para resolver os problemas que devastam o planeta, promovendo eventos como exposições temáticas, workshops, reuniões com estudantes, em parceria com vários setores da comunidade.
Plano Nacional de Cinema	Objetivos: divulgar obras cinematográficas nacionais junto do público escolar, garantir instrumentos essenciais e leitura e interpretar obras cinematográficas junto dos alunos das escolas abrangidas pelo programa.
Apps for Good	Objetivos: desenvolver soluções tecnológicas, durante o ano letivo, especificamente orientadas para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, de acordo com uma metodologia de projeto inovadora.
Eco-Escolas	Objetivos: encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido; criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade.
Erasmus +	Programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto. O AEG1 tem a decorrer dois projetos no âmbito da Ação-Chave 2 (KA2).
Vamos Salvar o Planeta	Objetivos primeiros: Criar hábitos de proteção e respeito pelo

	<p>meio ambiente, como um meio de preservação e sustentabilidade do Planeta e Ser um cidadão ativo, interventivo e crítico na sociedade.</p> <p>Com a colaboração do poder local: Juntas de Freguesia e Câmara Municipal.</p>
Projeto Expressões	<p>Projeto desenvolvido em parceria com a CMG e contempla o domínio da Educação Física e Educação Artística.</p> <p>Objetivos: no domínio da Educação Física – desenvolver as capacidades motoras, permitindo à criança tomar consciência do seu corpo, da relação com os outros e com os diversos espaços e materiais.</p> <p>no domínio da Educação Artística – desenvolver diferentes formas de manifestação artística para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo.</p>
Eu, Contador de Histórias	<p>Objetivos: envolver pais/famílias no processo educativo dos alunos do Jardim de Infância, colaborando no desenvolvimento das capacidades de expressão e compreensão linguística das crianças.</p>
Espaço +	<p>Este projeto permite agrupar alunos por níveis de proficiência e adotar práticas de ensino personalizadas através da redução do número de alunos por turma. Para além disso, promove práticas de trabalho colaborativo e cooperativo, em rede, privilegiando a reflexão conjunta e a partilha.</p>
Projeto Cultural do AEG1	<p>Objetivos: Potenciar o papel da escola do séc. XXI enquanto dinamizador cultural do meio em que se insere.</p>
Plano Nacional das Artes	<p>O Plano Nacional das Artes (PNA) é uma iniciativa das áreas governativas da Cultura e da Educação criada com o horizonte temporal 2019-2029.</p> <p>Objetivos: garantir o acesso e a participação dos cidadãos na fruição das artes e da produção cultural; expandir a oferta cultural educativa e promover o conhecimento, a integração e o encontro de culturas. O PNA trabalha em articulação com o Plano Nacional de Leitura (PNL2027), a Rede de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Cinema, o Programa de Educação Estética e Artística, a Rede Portuguesa de Museus de forma a articular e potenciar a ação destes programas e redes.</p>